

A Estrada para Emaús

Versículo-chave: “Então os olhos deles foram abertos e o reconheceram, e ele desapareceu da vista deles. E disseram um ao outro: Porventura, não nos ardia o coração, quando ele, pelo caminho, nos falava, quando nos expunha as Escrituras?”
— Lucas 24:31,32

Versículos selecionados:
Lucas 24:13-32

NO TERCEIRO DIA após a morte de Jesus, na madrugada de domingo, Maria Madalena foi a primeira a ver o Senhor ressuscitado. (Marcos 16:9-11; João 20:11-18) Pouco tempo depois, Jesus apareceu às outras duas mulheres que tinham vindo para ungir seu corpo, Maria, mãe de Tiago e Salomé. (Marcos 16:1; Mat. 28:1,9,10) Pouco se sabe sobre a terceira aparição de

Jesus, a não ser que ocorreu somente a Simão Pedro. (Lucas 24:34) Nenhum dos outros escritores do Novo Testamento menciona esta aparição, com exceção de Paulo, que em I Coríntios 15:5 disse somente que: “ele foi visto por Cefas,” o sobrenome aramaico de Pedro. É provável que Jesus quisesse incentivar a Pedro pessoalmente depois da culpa que ele deve ter sentido por ter negado o Mestre três vezes. (Lucas 22:55-62) Três coisas que atraem Jesus aos que o buscam são o amor, a penitência e o estudo dos seus ensinamentos. Vemos expressões de amor e penitência expressas pelas mulheres e por Pedro

nas suas aparições para elas.

A narrativa agora se volta para dois dos discípulos de Jesus que, mais tarde no mesmo dia, estavam viajando a pé em direção ao vilarejo de Emaús, aproximadamente a sete milhas de distância de Jerusalém. (Lucas 24:13) É provável que esses dois acreditassem que caminhar e discutir a crucificação e o túmulo vazio poderia trazer algum tipo de alívio para os enigmáticos eventos dos últimos dias. Talvez a falta de compreensão que os incomodava tenha estimulado a Jesus já ressuscitado a se juntar a eles na sua jornada. Ele viu que acima de tudo, eles precisavam dele, pois a fé deles estava gravemente ferida.—ver. 14-24

Jesus expressou uma leve repreensão aos dois que caminhavam em direção a Emaús, dizendo-lhes: “Como sois lentos para entender e acreditar em tudo o que os profetas disseram! Não tinha o Messias de sofrer tudo isso para entrar na sua glória?” (Lucas 24:25,26, *Nova Versão Internacional*) Ele então falou a eles a verdade sobre si mesmo, conforme revelado nas Escrituras: “E, começando por Moisés e por todos os Profetas, explicava-lhes o que a seu respeito estava escrito em todas as Escrituras.”—vers. 27, *NVI*

O aspecto mais importante das palavras de Jesus era que tudo o que havia acontecido já havia sido previsto e escrito por Moisés e pelos profetas; e agora estavam sendo cumpridas. Jesus queria que eles entendessem completamente o plano de Deus e soubessem que, embora às vezes as coisas pareçam sem esperança e possam surgir dúvidas, eles não precisam ir além das Escrituras para entender o que e por que ocorreram determinados eventos. Neste caso, primeiro Cristo deve sofrer; então ele foi glorificado. Que sermão!

É interessante que Jesus não se revelou enquanto

estava na estrada com esses dois discípulos, mas esperou até o momento mais descontraído enquanto desfrutavam de uma refeição juntos. Isso pode enfatizar ainda mais o nosso discernimento da Verdade. Às vezes, quando não conseguimos entender um assunto, reunimos informações por meio de estudos bíblicos. Somente depois que ela se instalou em nossos corações e digerimos completamente o que aprendemos, podemos entender e apreciar ainda mais o que acessamos. “Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade.” (II Tim. 2:15) Nosso Principal Versículo indica a gloriosa iluminação a que estes dois discípulos foram submetidos em decorrência da visita de Jesus na estrada para Emaús. ■